



PREFEITURA DA CIDADE DE

SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

RESUMO DE REUNIÃO DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DO JABAQUARA.

Endereço: auditório da SP/JÁ- Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, 2314

Data: 11/11/2014

Horário: 19H00 AS 22H00

Participantes:

Participantes	Bairro/área
Hélio Teruo Takata	Conselheiro – Coordenador
Jânio Ribeiro Coutinho	Conselheiro – Secretário
Anderson Dias Teixeira	Conselheiro
André Bernardino da Conceição	Conselheiro
Cleide Amadio dos Santos	Conselheiro
Everaldo Gaspar Pinto Silva	Conselheiro
João das Virgens Silva	Conselheiro
José Luiz Nodar Ribeiro	Conselheiro
José Roberto Guido Pereira	Conselheiro
Lucia Fátima Farias Batista	Conselheira
Luciano Nunes da Silva	Conselheiro
Lucio Gomes de Lima	Conselheiro
Luiza Paula e Silva	Conselheira
Maria dos Santos Almeida	Conselheira
Maria Joana P. da S. de Oliveira	Conselheira
Osmir Pereira Belo	Conselheiro
Yoshio Habe	Conselheiro
Zenivaldo França de Abreu	Conselheiro

Pauta:

1. Aprovação da ata da plenária do Conselho Participativo, ocorrida no dia 21/10/2014;
2. Apresentação do Planejamento da Secretaria Municipal de Transportes;
3. Apresentação da devolutiva dos conselheiros que participaram da aula de capacitação com o tema “Costumes e Mentalidades” ocorrida no dia 08/11/2014;
4. Deliberação do Conselho sobre faltas dos Conselheiros Participativos nas reuniões do Conselho;
5. Outros assuntos de interesse do Colegiado.



PREFEITURA DA CIDADE DE

SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

Desenvolvimento da Reunião:

Aberta a reunião do Conselho Participativo Municipal do Jabaquara contando com a presença de 18 (dezoito) conselheiros, além de assessores de gabinete da Subprefeitura e municipais. Em seguida, foi lida a pauta da reunião: 1- Aprovação da ata da plenária do Conselho Participativo, ocorrida no dia 21/10/2014; 2- Apresentação do Planejamento da Secretaria Municipal de Transportes da cidade de São Paulo; 3- Apresentação da devolutiva dos conselheiros que participaram da aula de capacitação com o tema “Costumes e Mentalidades” ocorrida no dia 08/11/2014; 4- Deliberação do Conselho sobre faltas dos Conselheiros Participativos nas reuniões do Conselho; e, 5- Outros assuntos de interesse do Colegiado. Em seguida foi colocado em votação o primeiro item da pauta.

1- Aprovação da ata da plenária do Conselho Participativo, ocorrida no dia 21/10/2014. Colocada a matéria em votação, foi aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes. Passou-se ao próximo item da pauta. **2-** Apresentação do Planejamento da Secretaria Municipal de Transportes da cidade de São Paulo. Foram designados para apresentar o planejamento o Sr. Tácito Pio da Silveira, da Superintendência de Planejamento de Transporte da SPTrans, e o Sr. Ronaldo Tonobohn que ocupa o cargo de Superintendente de Planejamento e Projetos da CET. O Sr. Tácito iniciou se apresentando aos conselheiros e explicou que esta Superintendência cuida da mobilidade em transporte na cidade. Explicou que CET e SPTrans são contratados pela Prefeitura de São Paulo em apoio à Secretaria Municipal de Transportes. Seguiu fazendo a apresentação, com análise dos investimentos em mobilidade urbana em São Paulo. Que 70% (setenta por cento) das viagens motorizadas metropolitanas têm origem ou destino no Município de São Paulo contando ônibus, metrô e trem, perfazendo 11,6 (onze milhões e seiscentas mil) viagens coletivas. Que hoje 54% (cinquenta e quatro por cento) da população utiliza transporte coletivo e, 46% (quarenta e seis por cento) utiliza transporte individual e a cidade está caminhando para o caos urbano. Mostrou que em 2012 havia 130 km de corredores de ônibus e hoje existem mais 210 km de novos corredores e previsão de investimento de mais 570 km para os próximos 12 anos. Que estão se estudando medidas para aproximar trabalho e moradia, facilitando a vida do munícipe e conseqüentemente melhorando o trânsito na cidade. Que as novas diretrizes do Plano Diretor Estratégico visam instituir uma cidade mais equilibrada, prevêm adensamento ao longo dos eixos (habitação, comércio, emprego); distribuição dos empregos; controle da demanda e diminuição da dependência dos automóveis. Que hoje o desenvolvimento deve ser orientado pela mobilidade. Mostrou o modelo de corredor de ônibus que será implantado. Que as medidas implantadas e as que virão reduzirão as emissões de gases poluentes, melhorando a qualidade da saúde da população. Que as faixas exclusivas de ônibus implantadas, aumentou em média, 45% (quarenta e cinco por cento) a velocidade dos ônibus. Apresentou o planejamento para o Corredor Perimetral – Bandeirantes/Salim Farah Maluf – Trecho 1, cuja justificativa é: atendimento da demanda de transporte público; integração com outros modais de transporte; garantir os ganhos de mobilidade proporcionados pelo sistema integrado de transporte; e reduzir o tempo de viagem e melhorar a integração entre as regiões Sul e Leste. Que a obra tem o prazo de 24 (vinte e quatro) meses para ser concluída, com previsão de R\$ 400 (quatrocentos milhões) em investimento. Que esse trecho contará com 24,1 km (vinte e quatro km e cem metros) na Região Sul e Leste atingindo as Subprefeituras de Pinheiros, Santo Amaro, Vila Mariana, Jabaquara, Ipiranga e Sapopemba, contando com dois terminais, o Terminal Sacomã (existente) e o Terminal Vila Prudente a ser construído. Que a obra de implantação contará com um total de 18 (dezoito) paradas simples e 1 (uma) dupla, com cobrança desembarcada e fará integração com os Corredores Berrini, Santo Amaro/Ibirapuera e Vereador José Diniz (existentes), Corredor ABD-EMTU, Expresso Tiradentes,



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

Linha 15 Prata do Metrô e Linha 10 (Turquesa da CPTM. Finalizou sua apresentação agradecendo a oportunidade de apresentar o planejamento para a mobilidade urbana na cidade de São Paulo. Após, abriu-se a palavra aos conselheiros inscritos para questionamentos ao Sr. Tácito. Pediram a palavra: Conselheiro Guido, Conselheira Joana, Conselheiro André, Conselheiro Zenivaldo, Conselheira Lúcia, Conselheiro Lúcio, Conselheira Cleide, Munícipe Andréia; Conselheiro José Luis. Aos questionamentos e respectiva resposta posterior do Sr Tácito. Conselheiro Guido: Concorda com a política de Mobilidade da Prefeitura dos corredores de ônibus, porem na região existe corredor exclusivo de trólebus, que se junta à faixa exclusiva de ônibus. Solicita informações quanto a possibilidade de uso conjunto do corredor pelos ônibus municipais, uma vez que o corredor é estadual. Também solicita informações quanto a manutenção dos pontos de ônibus na região. Em resposta o sr. Tácito diz que o corredor de ônibus é responsabilidade do Estado, já foram feitas propostas anteriormente para parceria, porem é difícil viabilizar esta parceria. Em seguida a conselheira Joana questiona quanto a acidentes perto da Padaria Trevo e reclama da falta de resposta das demandas de transporte encaminhadas para a região. Cobra outro farol perto da Padaria Trevo. Esclarece que consta abaixo-assinado solicitando melhorias no ponto de ônibus perto da Escola Wolf Neto, e pede informações sobre isso. Aos questionamentos o sr. Tácito informa não ter resposta nesta data para estas demandas, solicita encaminhar e cobrar a CET quanto as solicitações pendentes. O conselheiro André manifesta que concorda com as faixas de ônibus, porem reclama da falta de fiscalização quanto a ocupação das faixas pelos carros. Além de estacionamento em locais indevidos na região O sr. Tácito admite que em algumas localidades existe falha na fiscalização, cabendo cobrar a CET quanto a providências, já que é o órgão responsável. O conselheiro Zenivaldo questiona se há projetos para melhoria da infra-estrutura dos pontos finais de linhas da região uma vez que estes pontos finais estão mal dimensionados, pelo tamanho dos ônibus. Em resposta o sr. Tácito informa que existe este problema em toda cidade de São Paulo. Porem com a frota atual é um problema de difícil solução, pois as composições têm que ser grandes, em virtude da demanda. Informa que encaminhará proposta à Sptans, órgão responsável por isso. A conselheira Lúcia questiona ter vários SAC's solicitando providências quanto ao transporte na região, e questiona como anda o projeto do Terminal Jd Miriam. O sr. Tácito informa que na apresentação foi falado sobre o Terminal Jd Miriam, que realmente existe projeto para a realização, que estará sendo viabilizado. O conselheiro Lúcio informa que existem reclamações quanto a Linha Jd Miriam-Jabaquara, que circula mediante autorização por liminar da justiça. Pede informações dessa situação. O sr. Tácito solicita encaminhar demanda a Superintendência para retorno dessa informação. A conselheira Cleide comenta a situação do Corredor João de Luca, via de acesso importante para o bairro do Jabaquara, que fica intransitável, até mesmo pelo tamanho dos coletivos que circulam por lá. Questiona projetos de melhorias. O sr. Tácito informa que o tamanho grande é necessário pela demanda de transporte. A munícipe Andréia reclama da falta de acessibilidade dos ônibus que circulam na região uma vez, que por ser cadeirante, observa que só os trólebus tem rampa de acesso. Informa e questiona porque nos pontos de ônibus não existem rampas de acesso adequadas. Alerta que a falta de infra-estrutura para o cadeirante, a faz só poder utilizar os ônibus nos horários entre 10h as 16hs, pelo excesso de pessoas. Em resposta o sr. Tácito diz que com respeito à acessibilidade cabe a Subprefeitura fazer as calçadas. Nos abrigos tem que ter degrau de acessibilidade. Informa que existe programa na Prefeitura para melhoria nos abrigos de ônibus. O conselheiro José Luiz informa e questiona a existência de pedido de mudança de trajeto na circulação de ônibus na Rua Jurupari. Solicita informação de como está a demanda. O sr. Tácito solicita encaminhar a demanda à Superintendência para retorno dessa informação. O conselheiro Guido encaminhou e foi aprovado, que seja solicitada informações junto a SMT de quais planos estão sendo estudadas quanto à acessibilidade, para serem aplicados na região. Dando seqüência, o sr. Ronaldo iniciou sua apresentação agradecendo a oportunidade de apresentar o planejamento da



PREFEITURA DA CIDADE DE

SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

CET no atual governo. Os temas focados foram: Plano Regional Estratégico (Lei 13.085/2004); Plano Diretor vigente: continuidade da Av. Jornalista Roberto Marinho; Operação Urbana Consorciada Água Espraiada; Obras do Metrô linha 17 Ouro; e, Intervenções da Secretaria Municipal de Transporte. Que o PRE de 2004 privilegiava o uso do veículo individual, sendo aprovados, naquela oportunidade, obras de alargamento de vias e construção de novas avenidas, a fim de melhorar o trânsito na cidade, com ações pontuais e obras eleitas pela população e que continua vigente até o presente. Que o plano está sendo rediscutido e a situação hoje é bastante diferente. Que dentro das intervenções pontuais, se encontra o Viaduto Mateus Torlone, que dá acesso ao Centro de Exposições Imigrantes. Que o local foi adquirido por grupo francês e será acrescido de 100.000m² de área, sendo prevista uma grande transformação no local. Que neste local não foi feita a obra elencada em 2004 e está sendo alvo de análise pela SEL (Secretaria Municipal de Licenciamento) do que fazer como medida mitigadora do impacto com o acréscimo de área que será construída no local. Que o acesso ao Centro de Exposições Imigrantes e ao Centro Paraolímpico Brasileiro poderá ser mitigado com a duplicação do viaduto e trabalhar as alças de acesso do viaduto. Que é incumbência do empreendedor melhorar o acesso antes de começar a funcionar. Que o terreno do Centro de Exposições é privado e se não for permitido o acesso ao Centro Paraolímpico pelo primeiro, este ficará sem acesso pelo viaduto. Que o governo está trabalhando para garantir o acesso e suprir a deficiência de não ter tido recursos em 2004 para a construção do viaduto. Outras obras previstas são a travessia da Av. Água Espraiada, com previsão de construção de 4 (quatro) viadutos, que já se encontram previstos na própria Lei da OUCAE. Que 2 (dois) deles estão no termo de ajuste do licenciamento ambiental. Que a gestora da OUCAE é a SPUrbanismo, detendo os recursos dos CEPAC's, mas que o grupo gestor discute o desenho da via, se será expressa ou não. Existem movimentos da região que acham que se construir a via expressa irá deteriorar os locais de moradia com a construção de viadutos. Quanto ao Túnel, a posição do Prefeito Haddad é contra a construção do mesmo, pois, o impacto ambiental é caríssimo e hoje a Prefeitura de São Paulo não detém recursos para fazer frente a construção de mais de 2 Km de túnel. Que nessa gestão o túnel não será construído. Acredita, que como via expressa, será uma grande cicatriz, uma ruptura entre bairros. Que a CET defende a posição de que a avenida não seja expressa, que as transposições sejam possíveis. Que as pessoas que vem da região sul para acessar esses empreendimentos invadirão os bairros se for construída como via expressa. Entretanto, a questão não se encontra pacificada, ainda está em discussão na gestão da OUCAE. Que a proposta da CET é suprimir o túnel e que a Av. Água Espraiada não seja via expressa. Que entende que o Conselho Participativo possa ajudar nessa discussão, influenciando o Conselho Gestor, entretanto, acredita que a discussão precisa amadurecer. Propõe-se a discutir esse tema com o conselho participativo em nova oportunidade. Que a obra na Rua Cidade de Bagdá não foi executada, cabendo a SIURB e a SPObras. Acredita que é necessário haver desapropriações com custo alto e a cidade não tem esse importe, e que cada real investido tem que beneficiar o maior número de pessoas ou o custo social pode mudar. Que é necessário pensar no custo individual de transporte (veículos particulares), se é ou não viável. Que hoje, no consenso de mobilidade, tem uma importância menor. Que antes se pensava no automóvel e hoje nas obras que implicam no acréscimo de carros na região, situação que necessita ser repensada. Que temos o eixo que corta a Subprefeitura de norte a sul, não sendo construído pelos custos envolvidos. Que é necessário discutir com a população se vai ou não ser mantido no Plano Regional em estudo, pois, no estudo da época se visava ao fluxo de veículos, hoje é visado o fluxo de pessoas. Que defendemos a posição do Prefeito Haddad, muito mais gente se beneficiando com as obras viárias. Que alguns melhoramentos viários tratam de alargamento de vias, sendo alguns importantes para fluidez e outros não. Que é preciso fazer a avaliação na discussão do Plano Regional, nas oficinas, do que é mais vantajoso manter, o que é obra para auto e o que é obra para a mobilidade das pessoas. A idéia



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

é deixar a relação de obras com o conselho para retomar a conversa futuramente, verificando quais as obras que são realmente exequíveis e prioritárias. Com relação ao Plano Diretor Estratégico, as obras para promover a ligação entre a Marginal Pinheiros e a Rodovia dos Imigrantes, inicialmente prevista em túnel, aguarda definições. Hoje o eixo de cargas se concentra na Av. dos Bandeirantes, entretanto, há proposta para deslocar para a Av. Roberto Marinho. Optando por fazer a Av. Roberto Marinho expressa vai ser alternativa ao Rodoanel e vai haver circulação de caminhões. Em relação a mobilidade urbana, a linha 17 do Metrô irá do Jabaquara à CPTM – Estação Morumbi, e sua continuidade irá até encontrar a linha 4 Amarela na Estação Morumbi, vai gerar muitas possibilidades de deslocamento para a região. Que estamos conversando com o Metrô para que a obra física traga qualidade para a cidade e o licenciamento ambiental seja acompanhado por rede cicloviária como alternativa ao transporte motorizado. Que a discussão pública sobre a qualidade ambiental é necessária. Hoje se sofre consequência da falta dessa discussão, em não pensar no pedestre, na bicicleta, que é necessário pensar na cidade para o futuro. Que o governo pensa na cidade e no transporte coletivo levando em consideração o impacto ambiental. Que é necessário utilizar o alternativo e mais sustentável. Em relação a Operação Urbana Água Espraiada, é prevista a construção do Parque Linear ao longo do córrego, que é uma intervenção interessante, alternativa, sustentável, entretanto, nessa administração não será feito o túnel. Que existe a preocupação de ser aberta essa discussão para a Câmara dos Vereadores, não se sabendo o que esperar, que o legislativo não seja o criador de novos problemas. O governo acredita que se conseguir trazer o apoio da população para a revisão desse projeto sem o túnel e sem a via expressa, será melhor. Explica, que as relações institucionais com a Câmara dos Vereadores não é boa, que a um controle rígido para a lei sair como se quer de fato. Que a ação do governo é clara com desestímulo ao uso do automóvel. Que no Jabaquara haverá faixa exclusiva e, que estão estudando a rede para verificar outras faixas possíveis. Que há 380 Km de novas faixas exclusivas. Que o usuário do transporte coletivo ganhou 38 minutos do dia fora do ônibus. Que vão continuar perseguindo essa meta, ou seja, discussão de quem tem direito de usar a via, pessoa ou automóvel, e já está muito clara para o governo. Que a política é muito complexa, mas que o uso da via é para o público e não para o privado. Em relação a pergunta que foi feita sobre o compartilhamento da MTU, a discussão com o Governo do Estado sempre foi feita e nunca prosperou. Que na gestão da Prefeita Marta foi pensado na integração tarifária, que também não prosperou em São Paulo e em São Bernardo. Que a relação entre duas instâncias de Governo é muito difícil, e o convênio não aconteceu. O Tácito mostrou a estruturação no Corredor Bandeirantes - Tancredo Neves com previsão para 2016, a ligação com a região Oeste da cidade pelo ônibus. O Corredor República do Líbano – Indianópolis tem planejamento para 2020. Quanto a rede cicloviária, está sendo pensada e discutida para a região do Jabaquara. Que o eixo é a Rua dos Comerciantes ao Centro de Exposições, e já conta com projeto executivo. Que a malha cicloviária, com suas ligações importantes, já amadureceu em discussão com a Subprefeitura, mas não estão fechadas. É entendimento da Prefeitura, que a população tem que participar das discussões. A terceira agenda que ora propomos para discussão diz respeito a malha cicloviária em cima da proposta que existe para ser validada ou não. Coloca o corpo técnico da CET a disposição do Conselho para futuro agendamento para que essa discussão ocorra. Finaliza sua apresentação dizendo que as diretrizes de investimentos para a região do Jabaquara está sendo discutida e se coloca a disposição para responder possíveis perguntas dos conselheiros. Pedindo a palavra, o conselheiro Roberto Guido acredita que o Conselho Participativo tem que se posicionar contra a avenida expressa, pois, será um eixo de trânsito intenso e somente privilegiaria o transporte individual; em relação a intervenção na Rua Mateus Torlone, hoje já ocorre engarrafamento na região e pergunta como vai ser resolvido o trânsito para o Centro Paraolímpico; tem a questão do viaduto para a cidade de Bagdá, com aumento do fluxo e a questão do hospital; além do circuito do parque. O representante da CET responde que o caminho é a rede cicloviária. O Conselheiro



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

Roberto Guido pergunta sobre implantação de corredor de ônibus na Av. Eng. George Corbisier e Av. Armando de Arruda Pereira, pois, foram colocadas placas que proíbem estacionar 24 horas por dia em parte desses locais, justamente onde existe comércio, enquanto em outros pontos dessas avenidas a proibição é parcial e não tem comércio. Pede ainda para melhorar a sinalização da Rua Brasilina Fonseca, pois, faltam placas. Pede a palavra o conselheiro José Luiz, para dizer que na próxima reunião do conselho é importante discutir com a CET os problemas que as faixas estão criando para o comércio e a necessidade de se analisar a implementação de horário flexível como já acontece em Indianópolis; também acha necessário encaminhar ofício para o Metrô para que envie informações sobre o que está sendo feito. O conselheiro Osmir pergunta se o grupo que comprou o Centro Imigrantes e Paraolímpico vai continuar construindo no local; pergunta também sobre a construção de prédios em área ambiental na Cidade Ademar. O conselheiro Lucio pontua sobre necessidade de sinalização na Rua Francesco Solimena com Rua Rodrigues Montemor, pois, existe um afunilamento de pista e já sugeriu a colocação de redutor de velocidade há mais de um ano, não havendo resposta por parte da municipalidade. O conselheiro Zenivaldo diz que na Rua Duprat Figueiredo, na altura do número 148, existe empresa que está contratando pessoas com mobilidade reduzida e pede faixas no local, pois, essas pessoas são obrigadas a pedir ajuda a transeuntes para pararem os veículos a fim de que possam atravessar a via. O conselheiro João das Virgens diz que faz parte do Fórum da Operação Urbana Água Espreada e informa que todos os problemas sobre essa operação passam necessariamente por esse Fórum primeiramente e após são encaminhados ao Conselho Gestor. Pede cuidado no direcionamento das demandas para que não haja confronto com as famílias. A munícipe Andréia pede a palavra e salienta que tendo em vista ser pessoa com mobilidade reduzida observa que há poucas vagas para o deficiente físico na via pública, isso quando elas existem. Que na área da Conceição as vagas para deficiente estão num aclave impossibilitando a sua utilização, pois, não há como um cadeirante parar sua cadeira de rodas na subida e entrar no veículo. Também salienta que o ideal é que essas vagas estejam perto de metro, terminais de ônibus, postos de saúde, entre outros, e que também não detém essa prioridade. O coordenador Sr. Hélio pede melhoria de via no sentido de ser feito o alargamento da Avenida Eng. George Corbisier com a Av. Eng. Armando de Arruda Pereira. Reclama que a rua em que reside foi invadida por perueiros e não há mais paz no local, pede á CET para que sejam tomadas providências. O conselheiro André pede melhorias na Rua Natalina Amaral Teixeira, pois, existe muita dificuldade para os usuários, e pergunta se já foi definido o cruzamento com a Avenida Eng. Armando de Arruda Pereira sentido Imigrantes. A conselheira Cleide sinaliza problemas na Rua dos Guassatungas e diz que quando ocorre acidente não existe via de escape para o trânsito. O secretário Janio pontua que na criação do conselho participativo, a participação em todos conselhos é incentivada, não havendo como prioridade, passar por cima dos objetivos de qualquer outro conselho e sim trabalhar em conjunto, que todas as discussões são válidas e que se deve primar pela união. Encerrada as perguntas, passa-se a palavra ao palestrante para responder as perguntas. Quanto a Rua Mateus Torlone, atrás do Parque do Estado, diz que não há como adensar mais, que a demanda é baixa e eventual, que nos dias de eventos a média é de 1.200 veículos e, salienta que o Centro de Treinamento não é a maior preocupação, que o Centro de Eventos exige obras viárias para mitigação do impacto. Quanto ao Viaduto Santa Catarina é prioridade para ser discutida, que a obra é cara e é necessário saber à quem vai atender. Que muitas pessoas pensam em fazer obras para os veículos e que é preciso discutir nesse sentido. Que é preciso saber qual o critério em se manter essa obra. Em relação as faixas exclusivas diz que estão estudando caso a caso nas áreas operacionais locais. Que na GET Sul, o responsável pelos estudos de revisão dos horários é o engenheiro Valadão. Que a Prefeitura nunca vai deixar de atender os transportes públicos. Que há proposta de encaminhamento para as centralidades e áreas comerciais. Que a relação de pedidos pode ser encaminhada para a CET diretamente a ele, Ronaldo, que encaminhará ao setor



PREFEITURA DA CIDADE DE

SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

responsável. Em resposta a pergunta do conselheiro José Luiz, esclarece que obras viárias não são da competência da CET e sim de SIURB, SPObras e Subprefeituras. Que pode participar do processo colocando a necessidade levantada pela população a quem de direito. Que é necessário estudar a circulação como um todo e por alguma razão o município não o fez anteriormente, cabendo discussão para validar ou retirar obras. Que apóia seja feito convite ao Metrô para esclarecimentos de dúvidas dos senhores conselheiros. Em resposta ao conselheiro Osmir esclarece quanto aos melhoramentos viários contidos no Plano Regional, sendo que boa parte dele fala de alargamento de via (canteiro/calçada, etc). Que o Plano não entra nos detalhes e propõe essa discussão num segundo momento. Esclarece que o Parque do Estado tende a não crescer. Em resposta ao conselheiro Lucio diz que as duas áreas que respondem são a Diretoria de Sinalização, que realiza o controle das empreiteiras e a Diretoria de Segurança, que gerencia a segurança no trânsito. Que os pedidos podem ser direcionados para essas áreas, mas vai levar essa demanda. Em resposta ao conselheiro Zenivaldo, diz que vai encaminhar para a gerência de segurança, mas afirma que está licitando lombadas de segurança ou pode-se adotar outras medidas quando necessário. Em resposta ao conselheiro João das Virgens, diz que a preocupação com a OUCAE é um risco para as famílias que vão morar lá, que não pode ficar a discussão num único Fórum, que tem que garantir moradia e qualidade de vida, que não propôs passar por cima de qualquer conselho ou fórum. Em resposta a muniçipe Andréia indica a gerência de estacionamento para fazer estudo e a gerência operacional pode colaborar com esse ponto. Que a superintendência de planejamento não tem atuação na rua, mas pode encaminhar as demandas. Que o Diretor de Operações/Marronzinho é o Sr. Mauricio Rege e o Diretor de Planejamento/Rede Cicloviária/Gerência de Segurança é o Sr. Tadeu Duarte. Em resposta ao coordenador, Sr. Hélio, diz que o melhoramento de via é muito amplo, que só as subprefeituras que tiverem as memórias das reuniões para saber a solicitação. Que é necessário resgatar ou rediscutir esse assunto. Em resposta ao conselheiro André, diz que não há estudo para levar a Av. Eng. Armando de Arruda Pereira para a Imigrantes, que tem que se estudar esse ponto, qual o impacto que vai advir. Quanto a Rua Natalino Amaro Teixeira diz que não tem acessibilidade. Que em relação a Rua dos Guassatungas existe estudo das propostas, pois, é necessário priorizar dentro da lista de obras o que é possível realizar. Finaliza suas palavras dizendo que espera ter respondido a todas as perguntas e agradece a oportunidade de falar aos conselheiros participativos. O coordenador, Sr. Hélio, agradece a explanação realizada. Em seqüência diz que os demais assuntos que iriam ser tratados na reunião de hoje, ficarão para a próxima devido ao adiantado da hora. O Sr. Tarcisio da CET agradece ao convite feito pelo Conselho e se propõe a voltar em próxima reunião, agradecendo ao Sr. Ronaldo e o Sr. Tácito, que responderam boa parte das questões que seriam feitas a ele. Nesse momento a conselheira Lucia pede a palavra agradecendo o Subprefeito do Jabaquara, Sr. Wander Geraldo da Silva e, ao Coordenador de Obras, Sr. Fabio Pollilo pelo apoio e pede a execução das reivindicações feitas, dizendo que levou o servidor Fabio em seu próprio veículo, para uma visita à Cidade Domitila com o objetivo de analisar as reivindicações antigas solicitadas por ela e devidamente documentadas, como iluminação da escada da EMEI Cruz e Souza (2010); árvores em atrito com fios da Eletropaulo e plantadas de forma totalmente irregular, atrapalhando principalmente a mobilidade dos deficientes; revitalização da Praça Francisco de Assis e adequação dos equipamentos novos aos já existentes e, solicitar zeladoria no local (com histórico já controlado pela GCM do Jabaquara); a ampliação do CEI Munir Abbud utilizando o terreno existente, já com projeto aprovado desde 2006 (processo nº 2006-0.231.896-0) e que desde 04/02/2014 se encontra em SIURB/Divisão Técnica de Orçamento; reforma e revitalização da escada da Rua Eng. Artur Antunes Maciel altura do número. 72 ao 112 com vista para a Rua Valdomiro Postch; remoção da guarita na Rua Eng. Artur Antunes Maciel número 91, conforme SAC 12571098 realizado em 16/09/2014. Em relação a CET solicita visitar pessoalmente com o Sr. Tarcisio a fim de rever os problemas do entorno, que passa a relatar: que a



PREFEITURA DA CIDADE DE

SÃO PAULO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS

Subprefeitura Jabaquara

CET reponha todos os pontos de ônibus na Rua Professor Nelson de Senna e Rua Eduardo de Sá (ponto da Praça na Eduardo de Sá), na Rua José Estevão de Magalhães e na Av. Marapés; colocação de sinalização de proibido estacionar na Rua Nelson de Senna (mão dupla com passagem de transporte coletivo), pois, até os caminhões da SOMA ficam estacionados em lugares indevidos; colocação de lombada eletrônica e/ou radar na travessia do EMEI Cruz e Souza, que fica na Rua Professor Nelson de Senna; sinalizar a Rua Eduardo de Sá, Rua Luiz Cruls e no entorno da Praça Francisco de Assis. Outro assunto abordado diz respeito a poluição sonora e perturbação que vem ocorrendo devido aos pancadões, e pede a todos os conselheiros para reverem e analisarem a situação a fim de solicitar ao Subprefeito, plantões na subprefeitura em conjunto com a polícia, pois a situação já se tornou caso de saúde pública. A título de informe, agradece a presença da conselheira Cleide e do Sr. João Mariano na 9ª reunião da canalização do Córrego Cordeiro que ocorreu em 29/10/2014. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o coordenador e o secretário dão por encerrada a reunião.

Eu Eneida Tate, redigi e digitei esta ata.

São Paulo, 11 de novembro de 2014.


HÉLIO TERUO TAKATA

Coordenador


JANIO RIBEIRO COUTINHO

Secretário

Ecmt